

## **ABORDAGEM CIRÚRGICA POR TORACOTOMIA COMBINADA PARA ABORDAGEM DE LESÃO EM CARÓTIDA ESQUERDA PROXIMAL**

MORAES, Bruna Medeiros\*, RUANO, Rafael Mezzalira\*, PINHEIRO, Renan Vinícius\*, FIGUEIREDO, Jaqueline B. Pimenta\*, CARVALHO, Thiago B. Ottoni\*, HASSEGAWA, Thiago B.\*, RABELO, Iara Baldim\*, GUIMARÃES FILHO, Dinoel C.\*, SOUZA, Antônio Carlos\*\*

O trauma de tórax é responsável diretamente por aproximadamente 25% da mortalidade relacionada ao trauma de forma direta e outros 25% da mortalidade podem ser decorrentes de complicações torácicas. Algumas situações exigem toracotomia de emergência e a escolha da via de abordagem pode definir o resultado do tratamento. Objetivou-se relatar o caso de um paciente vítima de trauma penetrante em região cervical (Zona I), que exigiu toracotomia antero-lateral esquerda combinada com esternotomia mediana com extensão supraclavicular. Paciente de 51 anos deu entrada no hospital com história de ferimento de arma branca na região supraclavicular esquerda, ocorridos há aproximadamente 30 minutos, FR = 28 ipm, enfisema subcutâneo no tórax e região cervical, abolição do murmúrio vesicular à esquerda, PA = 80x40 mmHg, FC: 128 bpm, RTS=4, mantendo-se hipotenso, com resposta parcial à reposição de volume. Apresentava sangramento abundante no ferimento de entrada. Foi submetido a drenagem do tórax à esquerda. Devido à piora dos parâmetros hemodinâmicos, foi indicada toracotomia. Inicialmente ântero-lateral, sendo necessária a ampliação da incisão através de toracotomia mediana e supraclavicular. Foram evidenciadas lesões parciais da carótida esquerda e da traquéia, que foram reparadas. O Paciente evoluiu sem seqüelas, recebendo alta em 6 dias. Os pacientes que apresentam ferimentos penetrantes da Zona I, que mantêm hemodinâmica estável, podem ser tratados inicialmente de forma conservadora, incluindo a investigação de lesões vasculares, vias aéreas e esôfago. Entretanto, nos pacientes que se mantêm instáveis, a abordagem deve ser cirúrgica. Em casos de suspeita de lesões de vasos da base, principalmente de artéria subclávia e carótida esquerda proximal, a abordagem cirúrgica pode exigir incisões combinadas para o tratamento adequado.

Palavras-chaves: 1) Cirúrgica 2) Toracotomia 3) Carótida

\* Acadêmicos da Faculdade de Medicina

\*\* Orientador

Fonte Financiadora: UNIFENAS